



## IMIGRAÇÃO E REMESSAS INTERNACIONAIS:

### UMA ANÁLISE DA WESTERN UNION E WORLDREMIT

**Palavras-Chave:** REMESSAS INTERNACIONAIS, POPULAÇÃO IMIGRANTE, CORREDOR

**Autores:**

**ROGER ALFREDO ZAMORA MATUTE – UNICAMP**

**Prof. Dr. BRUNO MATARELLO DE CONTI (orientador) – UNICAMP**

---

#### INTRODUÇÃO:

Ao longo do século XX, um dos grandes vetores do crescimento econômico foram os sistemas de transporte e comunicação, dinamizados sobretudo pelos avanços tecnológicos. Um mundo cada vez mais interligado permitia que pessoas que estivessem longe de seus seres queridos tivessem maiores chances de se comunicar. Da mesma forma, foi um período de transformações no sistema financeiro, facilitando que a população imigrante enviasse recursos para suas famílias. Esse fluxo migratório mundial nunca parou, atingindo 3.5% da população global em 2021, criando um mercado de trabalho cada vez mais internacional (ONU, 2021).

Hoje em dia, existem vários fatores que interferem no espectro das remessas internacionais. Os fatores chave recaem na existência de um fluxo migratório constante no mundo, no desenvolvimento de forças tecnológicas que facilitam a intermediação financeira, na necessidade existente por parte das pessoas que emigram de contribuir de alguma forma aos seus familiares que restaram no país de origem e, por último, no surgimento de caixas de câmbio e empresas de caráter global que permitem o envio e recebimento de remessas.

Em primeiro lugar, as remessas são definidas como a soma das transferências pessoais e remunerações dos empregados. Em 2022 se alcançou um volume maior a US\$630 bilhões em remessas internacionais (World Bank, 2022). Ao comparar as remessas com outros fluxos internacionais, como Investimento Estrangeiro Direto (IED) e fundos de ajuda e cooperação ao desenvolvimento (ODA), as remessas foram 2.18 vezes o IED e 15.2 vezes a cooperação internacional em 2019 para países na região da América Central e o Caribe (BCIE, 2021). Além disso, economistas como Adams e Page (2005) demonstraram que um aumento de 10% nas remessas per capita oficiais pode gerar um decréscimo de 3.5% na proporção de pessoas pobres em países de renda baixa.

Outros economistas apontam que as remessas não são um simples presente para as nações receptoras. Na verdade, países sumamente dependentes das remessas usualmente possuem mão de obra menos qualificada. Além disso, enfatizam que o excesso de confiança nas remessas pode causar um ciclo vicioso que não se traduz em crescimento econômico consistente ao longo do tempo, por conta dos efeitos contra cíclicos como o da doença holandesa (Malpass, 2022).

No agregado, a porcentagem do peso de entrada de remessas para alguns países atinge mais de 25% do PIB doméstico. Enquanto a porcentagem do peso da saída de remessas para outros países atinge mais de 10% do PIB doméstico (KNOMAD, 2023). É por isso que empresas como Western Union e WorldRemit, ao ter uma enorme influência no mercado de remessas, são canais e plataformas de transmissão internacional de imensas massas de recursos cuja relação de custos e receitas depende profundamente do comportamento financeiro da população imigrante.

#### METODOLOGIA:

Para analisar a Western Union e WorldRemit se escolheu indagar sobre as divergências institucionais, suas funcionalidades, estratégias corporativas e incentivos da utilização de cada plataforma. Em detrimento disso, foi realizada uma intensa revisão bibliográfica que destaca diversos pontos histórico-estratégicos adaptados por ambas as empresas. Por outro lado, recopilou-se todas as informações capturadas pelo Banco Mundial acerca da transferência de remessas para cada empresa desde o primeiro trimestre de 2018 até o primeiro trimestre de 2023. Também foram analisadas as informações do Relatório Anual de Preços das Remessas Globais (RPW) para observar a atuação política supranacional no circuito das remessas. Tudo isso com o fim de expor as diferenças nos impactos na renda do trabalhador imigrante no que se refere aos custos por transação.

## DISCUSSÃO:

Empresa	Western Union	WorldRemit
Fundação	: 1851, fundado por Ezra Cornell. Começou pela comunicação via telegrama nos EUA. É a empresa mais tradicional no setor de remessas, conhecida como a maior MTO no mundo.	: 2010, fundada por Ismail Ahmed, de caráter financeiro-tecnológico, conhecida como uma das empresas no mercado de remessas de maior crescimento.
Função principal	: Realizar remessas via dinheiro em espécie.	: Realizar remessas por meios digitais ou dinheiro móvel
Quota de mercado	: 17%	: 1%
Corredor principal	: USA-México	: Países na região da África Oriental e Ocidental.
Velocidade média da transação	: 0-4 dias	: 0-2 dias

Fonte: Adaptado de: The Guardian (2015) e Save on Send (2021).

Tendo isso em vista, a discussão se divide em quatro peças fundamentais. Em primeiro lugar, a principal variável entre as empresas é determinada pela marcação FX (a diferença entre a taxa de câmbio que o provedor obtém no mercado interbancário versus a taxa de câmbio que o usuário obtém de um provedor), onde se o provedor cobrar uma taxa fixa, quanto menos o usuário transferir, maior será a porcentagem do valor da transferência. Outra complicação é que cada provedor tem uma abordagem de marcação FX radicalmente diferente nos destinos (Save on Send, 2021).

Outro fator fundamental é o custo dos corredores, os quais variam de acordo à demanda ou conflitos políticos entre países. Assim, alguns provedores mudam frequentemente suas taxas dependendo das rotas que lhes maximizam os lucros (Romaldini, 2017). Outro fator crucial nos corredores é a própria nacionalidade do imigrante. Estrategicamente a empresa classifica o comportamento dos seus usuários. Por exemplo, existem diferenças fundamentais entre indianos e mexicanos que vivem nos Estados Unidos. Uma dessas diferenças é o emprego que exercem. Em média, os indianos possuem empregos mais qualificados, pelo qual se distribuem taxas e custos diferentes para este tipo de corredores. Mas muitas outras nacionalidades são pagas em dinheiro e evitam impostos, por exemplo babás, jardineiros ou motoristas de táxi. Porém, o uso de canais digitais sofisticados, como os de alguns bancos tradicionais, não são de consideração para esses grupos porque, embora possam economizar alguns dólares, eles têm uma preocupação muito mais significativa em serem denunciados à Receita Federal dos EUA (IRS) (Save on Send, 2021).

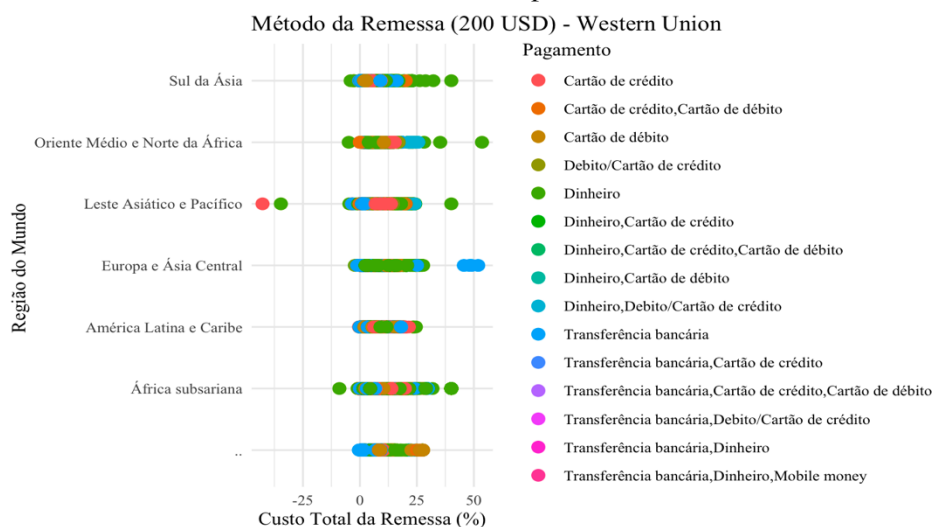
Conforme mencionado, outro problema é a regulação e bancarização do imigrante, pois usualmente não possuem toda a documentação legal necessária para abrir contas de banco no país de destino já que o trabalho informal leva à falta de legalidade para transferências bancárias de país em país. Ademais, as remessas por meio

destas empresas também têm sido alvo dos grupos criminais e terroristas. O caso da Somália serve para evidenciar a necessidade de uma maior regulação no mercado (Kapur, 2004)

Como último ponto a ser levantado, o RPW (que rastreia o custo de remessas para bancos, Operadores de Transferência de Dinheiro (MTO), operadores móveis e correios ao longo dos principais corredores de remessas) mostra o intuito dos países no G20 em reduzir a média global dos custos das remessas para 5% para cada US \$200 de envio (transferência típica global), enfatizando o caráter regressivo das taxas impostas pelo mercado de remessas.

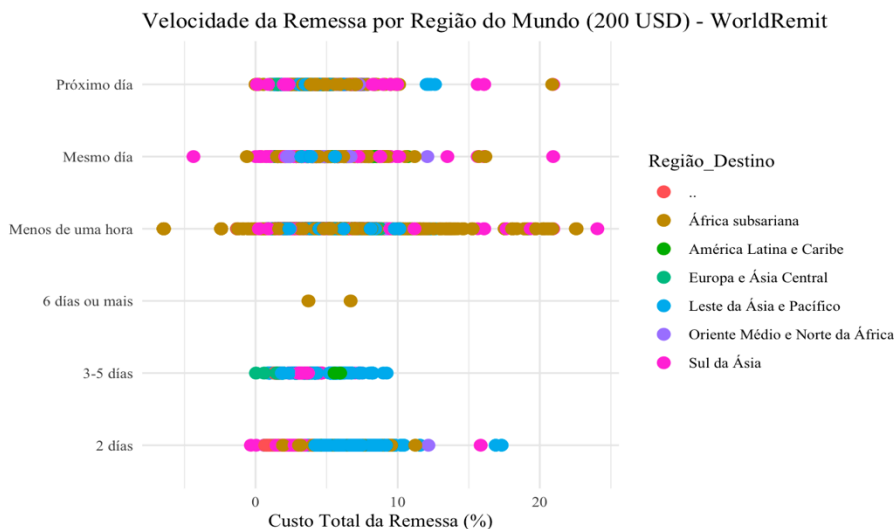
## RESULTADOS:

No caso da Western Union observa-se a preponderância do dinheiro em espécie em todas as regiões com custos por transferência que alcançam tarifas elevadas especialmente em regiões como a África subsaariana e Sul da Ásia. Ademais, a região da América Latina e Caribe os custos por transação são os menos voláteis. Enquanto na Europa e Ásia Central as remessas mais caras são realizadas via transferência bancária. Em contrapartida, ao observar o mesmo gráfico para a WorldRemit, destaca-se o peso da transferência bancária e a ausência do dinheiro em espécie. Dessa forma se esclarece a fidelidade do modus operandi institucional de cada uma das empresas.



Fonte: The World Bank, Remittance Prices Worldwide, disponível em: <http://remittanceprices.worldbank.org>. Informações desde o primeiro trimestre de 2018 até o primeiro trimestre de 2023.

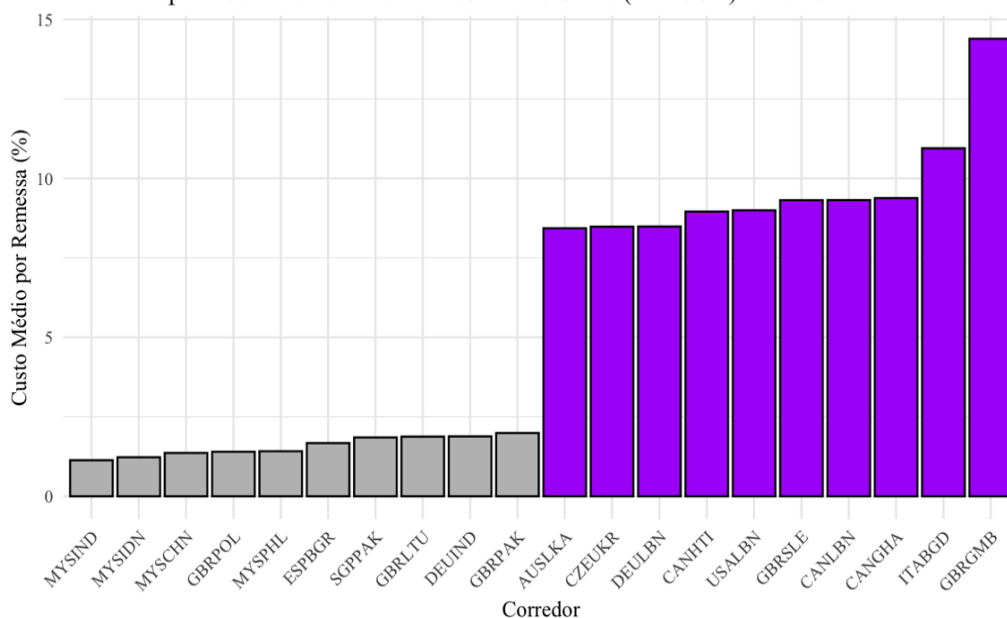
Em relação à rapidez da WorldRemit, observa-se que quanto maior o custo da transação, maior a velocidade com o qual se efetua a remessa, independentemente da localidade. Ademais, se expõe a velocidade com a qual a empresa exerce suas operações na região da África subsaariana e Sul da Ásia. Enquanto isso, a Europa e Ásia Central e América Latina e Caribe, possuem uma certa lentidão em relação ao resto das regiões. A Western Union, por sua vez, possui uma maior diversidade em relação aos destinos tendo em média uma velocidade de 0 a 4 dias para todas as regiões.



Fonte: The World Bank, Remittance Prices Worldwide, disponível em: <http://remittanceprices.worldbank.org>.  
 Informações desde o primeiro trimestre de 2018 até o primeiro trimestre de 2023.

Dentro dos corredores mais baratos da WorldRemit para o envio de uma remessa típica destaca-se o caminho da Malásia-Índia, Malásia-Indonésia, Malásia-China e Grã Bretanha-Polônia. Enquanto nos corredores mais caros destaca-se o custo médio da Grã Bretanha-Gâmbia, Itália-Bangladesh, Canadá-Gana e Canadá-Líbano.

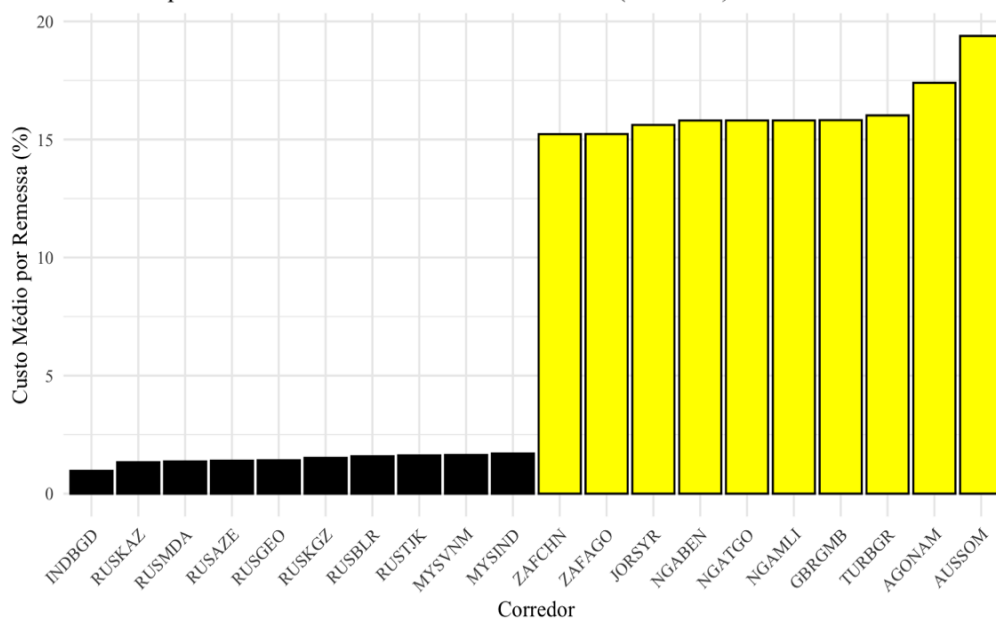
Top 10 Corredores mais Baratos e mais Caros (200 USD) - WorldRemit



Fonte: The World Bank, Remittance Prices Worldwide, disponível em: <http://remittanceprices.worldbank.org>.  
 Informações desde o primeiro trimestre de 2018 até o primeiro trimestre de 2023.

Nos corredores mais baratos da Western Union para o envio de uma remessa típica destaca-se a participação da Índia-Bangladesh, Rússia-Cazaquistão, Rússia-Moldávia e Rússia-Azerbaijão. Em contrapartida, nos corredores mais caros encontra-se o custo médio da Austrália-Somália, Angola-Namíbia, Turquia-Bulgária e Grã Bretanha-Gâmbia.

Top 10 Corredores mais Baratos e mais Caros (200 USD) - Western Union



Fonte: The World Bank, Remittance Prices Worldwide, disponível em: <http://remittanceprices.worldbank.org>.  
 Informações desde o primeiro trimestre de 2018 até o primeiro trimestre de 2023.

## CONCLUSÕES:

A conclusão radica em que os impactos na renda da população imigrante são sumamente determinados por uma série de fatores fora do seu controle. As diásporas conformam os corredores que balançam os custos e receitas de empresas como Western Union e WorldRemit. Nesse sentido a utilização do recurso das remessas parece ser um alívio para a população imigrante. Porém, os custos por transação com o seu caráter regressivo podem alcançar taxas sumamente elevadas as quais dependem de fatores como a demanda naquele corredor, relações diplomáticas, velocidade, forma de pagamento, quota de mercado por corredor, densidade migratória por corredor, as taxas de câmbio, as tarifas financeiras impostas e até mesmo, dependendo da cultura financeira da nacionalidade do imigrante. A complexidade recai em que a regulação destas empresas estaria acompanhada de exigir uma maior regulação de seus clientes, os quais, raramente possuem toda a documentação legal necessária para remeter.

Na parte empírica se conclui que o custo médio total por uma remessa típica da Western Union é equivalente a 7.20% enquanto o da WorldRemit é de 4.86% entre os anos de 2018 e 2023. Contudo, a otimização de custos das remessas por parte da população imigrante parece ser impossível tendo em consideração que o acirramento da guerra de preços por corredor entre as empresas, leva a uma intensificação dos custos variáveis em relação aos custos fixos por transação. Isso faz com que ainda que os países de renda alta enviem enormes quantidades de remessas para países de renda baixa, o pagamento das tarifas de cada corredor lhe proporcione lucros à empresa em troca de facilitar o envio da remessa dada a precária bancarização. Por isso urge a compatibilização e diminuição de custos por remessa nas empresas, sem importar corredor e externalidades, com o fim de amortecer os impactos negativos na renda do trabalhador imigrante e na remessa total como tal.

---

## BIBLIOGRAFIA

- ADAMS, Richard; PAGE, John. **Do International Migration and Remittances Reduce Poverty in Developing Countries?** Washington D.C., World Bank, 2005.
- BCIE. **Remesas en Centroamérica y rol en el BCIE.** Oficina del Economista Jefe, 2021.
- KAPUR, Devesh. **Remittances: The New Development Mantra?** Washington D.C., United Nations Conference on Trade and Development, 2004.
- KNOMAD. **Remittances data.** Disponível em: <https://www.knomad.org/data/remittances>, Genebra, 2023.
- MALPASS, David. **Las remesas son un estabilizador económico fundamental.** Banco Mundial, Washington D.C, 2022.
- ONU. **Perspectiva Global de Reportagens Humanas, Migrantes e Refugiados.** Nova York, 2021.
- ROMALDINI, Mauro. **How is the International Money Transfer Evolving?** Londres, 2017.
- SAVE ON SEND. **Western Union, permanent leader of money transfers.** Nova York, 2021.
- THE GUARDIAN. **Startups are bringing mobile banking to remote villages.** Londres, 2015.
- WORLD BANK. **Remittances will reach USD 630 billion in 2022 with unprecedented flows going to Ukraine.** Washington D.C., 2022.
- WORLD BANK. **An analysis on trends in costs of remittance services, Remittance Prices Worldwide Quarterly September, 2022.** Washington, D.C., 2022
- WORLD BANK. **Remittance Prices Worldwide,** disponível em: <http://remittanceprices.worldbank.org>. Washington, D.C., 2023